



TRABALHADORES DO PETRÓLEO

FILIADO A:
CUT

JORNAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO NO ESTADO DE SÃO PAULO - Nº 89 MAR/2006

Campanha Salarial TRR 2006 começa com nova data base

A Assembléia da categoria já tem data marcada: 30 de março

Atenção, companheiros do TRR.

O Sindicato vai iniciar a nossa Campanha Salarial de 2006. A grande novidade é a mudança da data base, de março para maio. A mudança foi negociada na data base anterior já que no mês antigo, as negociações eram prejudicadas pelos compromissos das empresas.

A Campanha tem uma pré-pauta de reivindicações pronta e já tem assembléia marcada.

Será no próximo dia 30 de março, quinta-feira, às 18 horas na sede do Sindicato (Rua Carlos Petit, 261 – Vila Mariana – SP).

Confira abaixo os principais itens de nossa pauta:

- Reposição das perdas salariais 7%;
- Correção salarial pela inflação dos últimos 14 meses pelo índice INPC/IBGE;
- Aumento real sobre os salários reajustados pelas cláusulas anteriores de 6%;
- Princípios da convenção 158 da OIT;
- Abono salarial correspondente ao piso salarial da categoria corrigido;
- Piso salarial de R\$ 480,00 + 30% de periculosidade para as funções de boy, vigia e faxineira;
- Piso salarial de R\$ 590,00 + 30% de periculosidade para as demais funções, inclusive administrativo;
- PLR Participação nos Lucros e Resultados;
- Vale Refeição: 30 vales mensais no valor de R\$ 11,00;
- Convênio médico gratuito;
- Manutenção das demais cláusulas da CCT

Fechado acordo com Sindicom

Trabalhadores aprovaram pauta em assembléia realizada em fevereiro

Depois de uma longa e difícil negociação, nosso Sindicato fechou acordo da Campanha Salarial 2006 com o Sindicom - Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e Lubrificantes.

A negociação envolveu várias pa-

ralizações em terminais de distribuição, várias rodadas de negociação, sempre na busca por melhores índices.

O acordo foi aprovado em assembléia realizada entre os trabalhadores no último dia 17 de fevereiro e ficou assim:

REAJUSTE SALARIAL (a partir de 1.1.2006):

6% de reajuste	para empregados que em 31.12.2005 recebiam até R\$ 6.500,00 (salário mais periculosidade)
Aumento fixo de R\$ 390,00	para os trabalhadores que não recebem periculosidade e que em 31.12.2005 tinham salário entre R\$ 6.500,01 e R\$ 7.800,00
Aumento fixo de R\$ 300,00	para os empregados com o mesmo salário, mas que recebem periculosidade
5% de reajuste	para os empregados que em 31.12.2005 recebiam acima de R\$ 7.800,00 (salário mais periculosidade)

ABONO ESPECIAL

O abono no valor de R\$ 1.100,00 para os empregados admitidos até 31/12/2005, e com contrato de trabalho vigente em 31/12/2005, e que até aquela data recebiam até R\$ 4.180,00 (salário-base mais periculosidade, quando devida).

BENEFÍCIOS

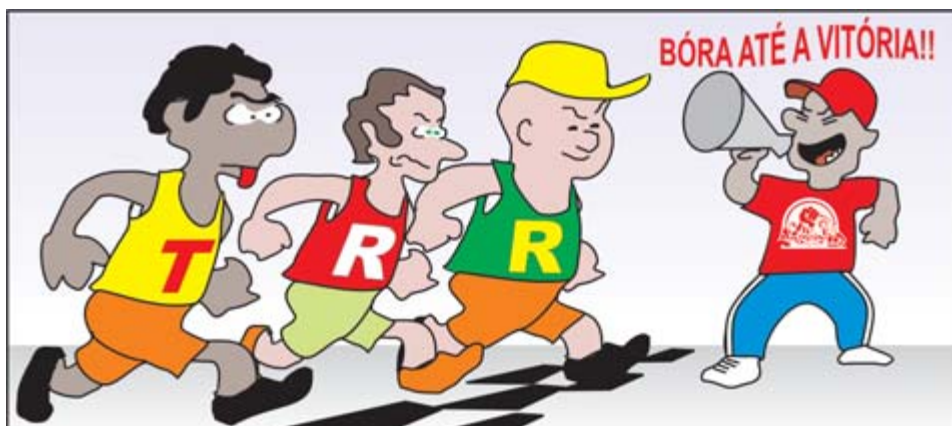
Os benefícios, também válidos a partir de 1º de janeiro ficaram assim:

Salário-Família.....	15,12	Bolsa de Estudo através do Sindicato.....	229,00
Auxílio-Creche.....	339,00	Indenização item 5.4 da CCT (sábados).....	795,00
Auxílio-Acompanhante.....	204,00	Vale-Refeição (valor unitário) (*).....	16,17
Auxílio ao Filho Excepcional.....	379,00	Salário de Admissão (Piso).....	943,40
Auxílio-Funeral.....	1.762,00	Salário de Admissão (Piso) com peric.....	1.226,42
Pagamento mínimo do ATS.....	324,00		

As empresas terão de pagar a diferença já que o aumento e os benefícios têm data retroativa.

“Foi uma negociação muito difícil, mas buscamos sempre a melhor proposta para

os trabalhadores. O importante é que eles participaram, aprovando a pauta. Essa é uma luta de todos”, considerou Valdenir da Cruz Santos, o Carioca, que fez parte da comissão de negociação.



Editorial

Por que é importante construir universidades públicas

Jamil Murad*

Vimos recentemente o presidente Lula submeter-se a uma maratona de viagens para inspecionar as obras das novas universidades federais que serão inauguradas no país. Foram cinco estados do Nordeste e mais um da região Norte em apenas dois dias, numa ação que visa acelerar a construção de universidades públicas que beneficiarão milhares e milhares de jovens em todo o Brasil. Mas por que o fortalecimento da universidade pública é tão importante e decisivo para o desenvolvimento do país?

Durante toda a história do Brasil, cursar uma universidade foi privilégio de poucos. A oportunidade de fazer um curso superior gratuito e de qualidade era ainda mais restrita - já que as poucas universidades públicas existentes sempre viveram à míngua, com poucas verbas para manter seus laboratórios e pagar os salários de seus professores e funcionários, entre outras coisas.

Na década de 90, porém, assistimos a uma extraordinária expansão do ensino superior no Brasil. O detalhe é que praticamente todas as vagas abertas neste período foram em instituições privadas - daquelas que cobram “os olhos da cara” no final do mês e não tem qualquer garantia de qualidade no ensino. Às vezes nem mesmo de que o diploma será reconhecido pelo Ministério da Educação ao final do curso.

A política de expansão do ensino superior público e gratuito levada adiante pelo presidente Lula tende a mudar a face da universidade no país. A começar pelos rincões onde ela passará a funcionar como Curimataú, no sertão da Paraíba, ou o Vale do

Jequitinhonha, em Minas Gerais, uma das regiões mais pobres do país.

Aqui em São Paulo, um estado onde o déficit de vagas em universidades públicas é enorme, nós também fomos beneficiados com esta nova política: a Universidade Federal do ABC já está em obras e a expansão de outras universidades deverão ser anunciadas, como o de Diadema e o de Guarulhos - todos fruto de uma demanda histórica da região e que só agora, sob o governo Lula, deve ser atendida.

Com a conclusão do plano de expansão das universidades federais, em 2008, o governo federal o prevê o ingresso anual de 30 mil novos estudantes em cursos de graduação em todo o Brasil e um acréscimo de 125 mil matrículas no sistema público federal. Ao todo, serão investidos R\$ 592 milhões no programa de expansão das universidades públicas brasileiras.

Não tenho dúvidas de que esta atitude - ao lado da reserva de vagas para alunos de escolas públicas e o ProUni, que já abriu 200 mil vagas gratuitas para estudantes carentes nas universidades particulares - é uma grande conquista para o nosso povo. A construção de novas universidades públicas representa uma inversão de prioridades que abrirá novos horizontes para a educação brasileira, democratizando o acesso ao ensino superior e proporcionando uma maior interação da universidade com as necessidades reais do povo brasileiro.

* Jamil Murad é médico e deputado federal pelo PCdoB.

Indústria paulista cresce em janeiro

A indústria paulista começou bem o ano. Em janeiro, o Indicador de Nível de Atividade (INA), que mede o desempenho do setor, cresceu 1,5% em relação a dezembro de 2005. Na comparação com janeiro do ano passado, o indicador subiu 7,4%. A Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp e Ciesp), responsáveis pelo levantamen-

to, classificaram como “positivo” o desempenho no mês, tradicionalmente considerado ruim para a indústria.

Segundo o diretor do Departamento de Pesquisas Econômicas da Fiesp, Paulo Francini, o INA mostrou em janeiro que há uma mudança no ritmo da produção da indústria paulista. Em janeiro do ano passado, o INA havia apresentado queda de 7%.

Diante dos índices e de fatores como o aumento do salário mínimo e pacotes sociais - como o da construção civil, a Fiesp e o Ciesp revisaram para cima as suas projeções para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro para este ano. A projeção da Fiesp passou de 3% para 4%, e a do Ciesp, de 3% para 3,5%.

Atenção, empresários para a Lei de Cota

Nos últimos dias temos participado de várias reuniões sobre o cumprimento da Lei de Cota, que garante até

3% de vagas para pessoas portadoras de deficiência. Chamamos a atenção das empresas de gás para que contra-

tem portadores de deficiência. Nos últimos anos, 140 empresas foram multadas por não cumprir a Lei de Cota.

Expediente

JORNAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO NO ESTADO DE SÃO PAULO

Sede Central

Rua Carlos Petit, 261
Vila Mariana - São Paulo - SP
Cep: 04110-000
Fone/Fax: (11) 5549-1244
e-mail: sipetrol@terra.com.br

Subsede Guarulhos

Rua José Triglia, 143
Centro - Guarulhos - SP
Cep: 07013-121
Fone: (11) 6409-3024

Subsede Jundiaí

Rua Major Paulo Maria Gonzaga de Lacerda, 598
Vila Progresso - Jundiaí - SP
Cep: 13202-273
Fone: (11) 4817-1613

Subsede Osasco

Rua Gasparino Lunardi, 314
Km 18 - Osasco - SP
Fone: (11) 3681-7619
e-mail: sipetrolosasco@terra.com.br

Subsede Bauru

Rua Beirute, 4-77
Bauru - SP - Cep: 17060-100
Fone/Fax: (14) 3232-3260

Subsede Piracicaba

Rua Alferes José Caetano, 1944
Centro - Piracicaba - SP
Cep: 13400-126
Fones: (19) 3434-3415 /
(19) 3434-3432 / (19) 3434-5901

Subsede Sorocaba

Av. 31 de Março, 354
Centro - Votorantim - SP
Cep: 18100-005
Fones: (15) 3343-3319

Diretor Responsável

José Floriano da Rocha

Redação, Edição e Editoração

Nova Onda Comunicação
Jornalista Responsável: Jeferson
Martinho - MTB 31886
Fone/Fax: 3654-4172 / 3654-4177
http://www.novaondanet.com.br

Mande sua carta para o jornal PetroLuta. Entregue na sede ou subsedes, ou mande pelo correio para Rua Carlos Petit, 261 Vila Mariana - São Paulo - SP Cep: 04110-000

Sipetrol participa de reunião com a BR

Os diretores do nosso Sindicato discutiram o Acordo Coletivo de Trabalho

No dia 14 de março, no Rio de Janeiro, ocorreu à primeira reunião quadrimestral de acompanhamento do ACT 2005/06 da BR. O nosso Sindicato estava representado pelos diretores Claudinei e Marcos.

Dentre diversos assuntos tratados, frisamos os seguintes:

- **Vale Refeição/Alimentação** - A Cia. propôs a mudança do vale refeição (papel) por cartão eletrônico. Os representantes dos trabalhadores reiteraram à Cia. o teor da cláusula 19 do ACT, onde a BR não pode efetuar

tal mudança unilateralmente, e ficou acordado que tal mudança só poderá ocorrer com a aceitação dos empregados.

A Cia. emitirá um "BR Informa", consultando os empregados sobre o interesse em permanecer com o vale refeição no formato papel. O empregado que assim optar deverá avisar à BR. Quem não optar começará a receber os tíquetes no formato cartão eletrônico.

- **PLR** - Pagamento da segunda parcela - As entidades sindicais reafirmaram o entendimento de que a BR

continue praticando, no mínimo, a sistemática de pagamento nos mesmos valores e datas da Holding. Os representantes da BR ficaram de se pronunciar sobre o assunto.

- **Assistência Médica** - Localidades sem credenciamento - Foi cobrado da BR uma solução definitiva para as localidades onde não existem credenciados. A Cia. pediu um prazo (até maio/06), para equacionamento da questão, e aprovação da Diretoria.

Também foram tratados outros as-

suntos de interesse da categoria como Petros, adicional de transferência, promoções e etc.

O seu Sindicato não está presente somente nas negociações salariais, mas sim em todas as relações capital x trabalho, ou seja, empresa x empregado. Por isso precisamos do apoio de toda a categoria. Fortaleça quem te representa, filie-se ao seu sindicato.

Liquigás demite trabalhadores

Nosso Sindicato está aguardando uma reunião com a Liquigás Distribuidora para discutir demissões e vários problemas relacionados aos trabalhadores. A empresa tem demitido vários funcionários nos últimos dias. Até alguns lesionados ou mutilados que ficaram com a capacidade laborativa reduzida e que precisam de atenção especial por parte da empresa estão sendo prejudicados. "Esperamos que a administração

atual retome o número de postos de trabalho que tinha antes da venda para a BR", afirma Juvenil Acácio, diretor do nosso Sindicato.

Os trabalhadores estão esperando a divulgação do percentual da Participação nos Lucros e Resultados, que até agora não foi divulgado. "Havia um indicativo de que o pagamento sairia até o dia 30 de março, mas nada foi anunciado até agora", conclui Juvenil.

Consigaz não cede espaço para sindicato

O nosso Sindicato protocolou na Consigaz no dia 25/01 um ofício solicitando a implantação de dois dias para filiação dos trabalhadores ao Sindicato.

Inicialmente a Consigaz não concordou em abrir um espaço dentro da empresa para o sindicato. "Acharmos um absurdo a empresa não conceder espaço para a sindicalização dos companheiros, sendo que nas demais empresas este espaço sempre

foi dado sem nenhum problema", relatou Juvenil Acácio, nosso diretor.

Nosso Sindicato acredita que esse autoritarismo não é bom. Os trabalhadores precisam ficar atentos e se organizarem no sentido de buscar seus direitos. "Nós vamos estar sempre na porta da empresa com os formulários de sindicalização para a organização dos companheiros. Chega de autoritarismo, vamos à luta!", encerrou Juvenil.

Petrobrás bate recorde de produção no mês

A Petrobrás fechou o mês de fevereiro com um novo recorde de produção de petróleo. O recorde anterior, superado em 3 mil barris, era de junho de 2005.

Veja o recorde anterior e o atual:

Junho de 2005.....média 1,755 milhão de barris por dia
Fevereiro de 2006.....média de 1,758 milhão de barris por dia

E o quanto a produção cresceu em relação a anos anteriores:

Em relação a fevereiro de 2005.....crescimento de 4,4%
Em relação a fevereiro de 2004.....crescimento de 15%

Segundo nota da Petrobrás, "o aumento da produção decorreu da elevada eficiência operacional das plataformas localizadas no litoral dos Estados do Rio

de Janeiro e do Espírito Santo e do bom desempenho das áreas terrestres maduras", nas quais a exploração de petróleo é antiga.

Além disso, a estatal informou que o desempenho reflete também "o incremento do potencial de produção da plataforma P-43", localizada no campo de Barracuda e que assegurou a retomada da produção em 2005.

A unidade foi projetada inicialmente para produzir 150 mil barris por dia de óleo e gás, mas melhorias introduzidas desde o início da operação fizeram com que ela atingisse produção média de 178 mil barris por dia.

A expectativa é que o país atinja neste ano a auto-suficiência com a entrada em operação de plataformas, como a P-50, que inicia a produção no primeiro semestre.

Previsão de produção para 2006

- Média superior a 1,8 milhão de barris por dia
- Chegar ao final de 2006 com extração de 1,9 milhão de barris por dia.

Preço do botijão terá controle do governo de novo

O governo voltará a controlar o preço do botijão de gás. A Agência Nacional do Petróleo (ANP) apresentou no último dia 7 de março a proposta de regulamentação da venda do gás liquefeito de petróleo (GLP), o gás de cozinha, que prevê preços mais em conta para o produto destinado a botijões de até 13 kg. Em 30 dias, a ANP publica resolução sobre o tema. Cada distribuidora terá uma cota para comprar o produto mais barato.

A mudança veio após observação de que há diferença entre os preços do gás de botijão de 13 quilos e o GLP vendido a granel ou em recipientes maiores.

Em novembro de 2005 o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) decretou que, para beneficiar os mais pobres, o gás de botijão

deve ser mais barato do que o produto voltado para outros setores, como indústria e comércio.

A venda em botijões de 13 quilos representa cerca de 80% do mercado de GLP no País, atualmente em torno das 6,3 milhões de toneladas por ano.

O produto atende a 96% do território nacional e, mesmo com preços congelados desde o ano de 2003, vem perdendo força para fontes mais rudimentares de energia, como a lenha, devido ao baixo poder aquisitivo da população.

Segundo a ANP, o GLP para botijão de 13 quilos custava, em média, R\$ 1,0379 por quilo na segunda semana de fevereiro. Para outros usos, o produto saía das refinarias a R\$ 1,1687 por quilo. A idéia é manter essa relação por prazo indeterminado.

UG Comércio de Gás não paga extras nem PLR

Os trabalhadores da empresa UG Comércio de Gás, em Sorocaba, estão reclamando que não recebem as horas extras trabalhadas. Outra reclamação é que a empresa nunca pagou Participação nos Lucros e Resultados.

Após tomar conhecimento das reclamações, nosso Sindicato imediatamente pediu uma reunião para tratar o problema e trazer respostas aos trabalhadores. O Sr. Giovane ficou de con-

firmar a data da reunião e estamos aguardando.



Seu Direito

Aposentado por invalidez tem direito a acréscimo no benefício

Todos os segurados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) aposentados por invalidez ou por acidente de trabalho que necessitem de assistência permanente de outra pessoa têm direito a receber um acréscimo de 25%, calculado sobre o valor de seu benefício.

A determinação, em vigor desde o dia 5 abril de 1991, ainda é desconhecida por muitas pessoas e é aplicada mesmo quando o valor da aposentadoria atinge o limite. Além disso, a quantia será sempre recalculada quando o benefício for reajustado.

No entanto, o benefício é cessado

Veja como economizar na cozinha

1. Mantenha o fogão em local sem corrente de ar, para a chama não diminuir;
2. Mantenha os queimadores sempre limpos e regulados;
3. Prefira as panelas de menor espessura, pois nelas o cozimento é mais rápido;
4. Use panelas com tampas, que aproveitam melhor o calor;
5. Se possível, quando não for precisar de muito calor, coloque uma panela sobre a outra (cozimento por tabela);
6. Use fogo forte no início do cozimento e fraco após a fervura. O ponto de fervura, depois de atingido,

deve apenas ser mantido;

7. Para grãos use panela de pressão, que cozinha mais rápido;

8. Se for usar o forno, procure colocar mais de um alimento ao mesmo tempo;

9. Depois de ligado o forno, evite ficar abrindo a tampa;

10. Antes de ligar o fogão, tenha sempre o fósforo já aceso;

11. Uma vez por ano mande limpar os acendedores do fogão e regule as bocas (para saber quando a limpeza é necessária, observe se saem labaredas).

Fonte: Associação Nacional de Consumidores

Receita começa a receber declaração do IR 2006

A Receita Federal começou no dia 1º a receber a Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física 2006 (ano-base 2005). O prazo vai até as 20 horas do dia 28 de abril. A expectativa da Receita Federal é que sejam entregues cerca de 22 milhões de declarações, 10% a mais do que no ano passado.

Deve declarar quem teve, em 2005, rendimentos tributáveis superiores a R\$ 13.968,00 ou rendimentos não-

tributáveis acima de R\$ 40.000,00. O contribuinte com patrimônio superior a R\$ 80.000,00 também está obrigado a declarar.

NOVA TABELA DO IMPOSTO DE RENDA		
Rendimento Mensal	Aliquota	Parcela a deduzir
Até R\$ 1.257,12	Isento	-
Entre R\$ 1.257,13 e R\$ 2.512,08	15 %	R\$ 188,56
Acima de R\$ 2.512,09	27,5 %	R\$ 502,57

25%, incluem segurados acometidos de cegueira total ou que tenham perdido nove dedos das mãos ou ainda tenham paralisia de dois membros superiores ou inferiores, quando o uso de próteses não é possível.

Fonte: Valor Econômico